

Uma convocação permanente pela mobilização do povo

Roberto Requião, senador, PR 02/02/2018



Nas vésperas do julgamento de Lula fiz uma convocação ao povo gaúcho: Vamos acordar nossos cidadãos do sono e vamos seguir os passos de Getúlio Vargas em 1930. É nosso dever cívico derrubar pelo voto a ordem jurídica injusta que está aí e retomarmos o processo de construção de uma Nação justa e solidária. Felizmente, não precisamos de recorrer às armas, como em 1930. Basta nossa mobilização agora e nossa preparação para as eleições de outubro. O destino do país vai ser decidido pelas ruas e pelas urnas.

Uma imensa responsabilidade recai sobre os ombros do povo brasileiro. No dia 24 foram a Porto Alegre, juntando-se aos gaúchos, milhares de pessoas numa caravana nacional pela democracia. Contudo, será pela mobilização nacional, em caráter permanente, que sentiremos a verdadeira força da sociedade na luta pela democracia. Não estamos simplesmente defendendo Lula de acusações injustas. Estamos defendendo a democracia brasileira. É uma luta contra a oligarquia financeira de agora. É uma luta similar

a que Getúlio Vargas empreendeu em 1930, contra os oligarcas de então.

É fundamental que a população rompa o imobilismo e o niilismo para ir às ruas, sobretudo nas grandes capitais. Como disse, não é apenas para defender Lula. Mantenho a convocação para essa mobilização também daqueles que não gostam de Lula, mas que defendem o projeto democrático brasileiro, que não pode ficar ao arbítrio de alguns membros burocráticos do Judiciário. Quem elege presidente da República numa democracia é o povo. Não é a Justiça. A Justiça está aí para cumprir o que o povo decide. Uma inversão desse processo é a completa subversão da ordem jurídica democrática.

Fonte:

<http://www.frentepelasoberania.com.br/politica/uma-convocacao-permanente-pela-mobilizacao-do-povo/>

